



O ENSINO DO HANDEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTADO DA ARTE

TEACHING HANDBALL IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A STATE OF THE ART

Wendson Carvalho Dias. Graduado em Educação Física pela Universidade do Estado da Bahia.

Wendsondias1991@gmail.com

Michael Daian Pacheco Ramos. Docente do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia.

mdpramos@uneb.br

Osni Oliveira Noberto da Silva. Docente do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia.

onoberto@uneb.br

RESUMO

O presente estudo analisa a produção científica relacionada ao tema Handebol na escola, especificamente, nas revistas de impacto na Educação Física sem restrição de período de tempo. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico denominado “estado da arte”. Foram encontrados 76 estudos obtidos por meio de pesquisa com o descritor “Handebol”, sendo analisados apenas 3 destes, voltados ao Handebol nas escolas. Conclui-se que o número de estudos voltados ao Handebol na escola é insuficiente, podendo ser este um dos obstáculos existentes para a consolidação dessa modalidade esportiva no âmbito escolar.

Palavras-chave: Handebol; educação física escolar; estado da arte.

ABSTRACT

The present study analyzes the scientific production related to handball at school, specifically, in magazines with an impact on Physical Education, without restriction of time period. This is a bibliographical study called “state of the art”. 76 studies obtained through research with the descriptor “handball” were found, with only 3 of these studies focusing on handball in schools being analyzed. Conclude that the number of studies focused on handball at school is insufficient to be one of the existing obstacles for the confirmation of this sport in the school environment.

Keywords: handball; school physical education; state of art.

1 INTRODUÇÃO

O ser humano, ao longo de sua existência, utilizou-se de habilidades motoras para a garantia de sua sobrevivência, dentre elas andar, correr, chutar, pular, lançar. Dentro dessa perspectiva, a Educação Física Escolar consegue, como parte de suas propostas de conteúdos, influenciar mediante a prática de esportes o alcance de tais habilidades nos diferentes estágios de vida (NERIS; TKAC; BRAGA, 2012).

A prática de modalidades esportivas é de grande importância para o amplo desenvolvimento motor dos indivíduos, uma vez que, nas aulas, são incentivados à realização de movimentos que são capazes de estimular equilíbrio, agilidade, estabilidade e manipulação de objetos (DONNELLY; GALLAHUE, 2008). Santos et al. (2015) e Souza et al. (2006) enfatizam que crianças e adolescentes conseguem aprender com mais facilidade através da brincadeira, sendo que as aulas de Educação Física são um importante instrumento de aprimoramento das habilidades motoras, a partir das atividades lúdicas desenvolvidas, tendo o esporte como um de seus mais importantes recursos.

Trichês e Trichês (2010) reforçam a ideia de que o esporte, como instrumento pedagógico, tem o papel fundamental de se integrar às finalidades da educação, como estimular o desenvolvimento da cidadania, das individualidades e orientação para a prática social. Além disso, precisa estimular o desenvolvimento cognitivo e físico do estudante, e os processos de integração social. Esses mesmos autores, em sua publicação, sinalizam que a redução nos programas de Educação Física contribuem para um aumento significativo da violência juvenil, delinquência e aumento de custos médicos e sociais.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), devemos considerar que as práticas corporais devem ser analisadas como um fenômeno cultural dinâmico e diverso, sendo através delas possível a construção de conhecimentos que permitam aos estudantes ampliarem suas consciências

acerca dos próprios movimentos e o desenvolvimento do cuidado de si e dos outros, permitindo sua inserção na comunidade de forma confiante.

A BNCC, por sua vez, é dividida em categorias (unidades temáticas), dentre as quais temos o esporte, e como subdivisão encontra-se o Handebol, fazendo parte da classificação segundo a lógica interna no item invasão ou territorial. O Handebol se refere a um conjunto de modalidades que visam comparar a capacidade de um grupo levar a bola até o campo defendido pela equipe adversária, mantendo o domínio do objeto até o alcance da pontuação (BRASIL, 2018).

Zamberlan (1999) defende que o Handebol é um esporte de fácil aprendizagem, pois não oferece dificuldade para a execução dos movimentos básicos, como correr, saltar, lançar, e por ter sua dinâmica facilmente aprendida pelos estudantes. Além disso, o mesmo autor o considera como uma atividade que chama muita atenção pela pluralidade das formas de lançamento e jogadas, pelo imprevisto e criatividade. Logo, pondera como um dos esportes com maior conteúdo físico, por conta de requerer alto desempenho motor.

Cordeiro e Levandosky (2016) ressaltam que o Handebol é uma modalidade esportiva cujo objetivo é conduzir a bola e arremessá-la com as mãos ao gol adversário – seu nome vem do termo inglês, em que *Hand* significa mão e *ball* significa bola. Joaquim (2011), por sua vez, reforça a necessidade de se trabalharem os fundamentos, como passe, drible, finta, arremesso, progressão e recepção, bem como as diferentes vivências das situações de jogo. Sendo o Handebol um esporte em plena ascensão devido a sua participação em olimpíadas e campeonatos mundiais, daí também um dos motivos para se investir em pesquisas no campo escolar.

Nesse sentido, Joaquim (2011) aponta que a escola é o principal meio de iniciação nos esportes para grande parte dos indivíduos, especialmente em se tratando do Handebol, sendo necessário destacar que o professor deve ser criativo ao utilizar o Handebol em suas aulas, para que a prática dele não se torne algo chato e metódico. Knijnik (2004) defende que o Handebol, na Educação Física Escolar, aconteça de forma fácil, inicialmente através de brincadeiras e fundamentos básicos, sem que haja um detalhamento de regras e táticas, pois podem ser de difícil aprendizagem para as crianças.

Justifica-se este estudo do ponto de vista pessoal, pois, diferente de outras modalidades, como boledo e futebol, que tivemos a oportunidade de jogar nas ruas, o Handebol foi um esporte que tivemos contato apenas no ambiente escolar. Trata-se de um esporte cativante, que incentiva o trabalho coletivo, elaboração de estratégias e boa comunicação entre os participantes dentro do jogo. Contudo, identificamos que cada professor se utiliza de uma metodologia e que nem todas as escolas têm o Handebol como parte de suas aulas, daí a reflexão de saber qual o aprofundamento sobre o tema na literatura.

Considerando a necessidade do indivíduo, desde as idades mais jovens, praticar a atividade física para um melhor desenvolvimento motor e também social, intelectual e cognitivo, bem como entendendo que o Handebol é um esporte que proporciona de forma satisfatória o desenvolvimento dos movimentos fundamentais e a prática de uma atividade verdadeiramente coletiva, este trabalho se justifica pela importância de analisar o que temos de conteúdo publicado acerca do Handebol na escola.

Compreender o que há de estudo sobre o tema será de fundamental importância para tentarmos analisar os avanços e obstáculos frente à inserção da modalidade do Handebol nas escolas, bem como, do ponto de vista acadêmico, permite aos estudantes e profissionais já formados em Educação Física ampliarem seu conhecimento sobre a temática de forma a tentarem incorporar em suas rotinas profissionais essa modalidade esportiva que tanto tem para contribuir com o desenvolvimento dos indivíduos que as praticam.

Dessa forma, nosso problema de pesquisa é: o que aponta a literatura científica sobre o trato do Handebol nas aulas de Educação Física no contexto da Educação Básica? Para conseguir responder o problema acima exposto, elencamos que o objetivo geral do artigo é analisar a produção acadêmica sobre o Handebol relacionada à Educação Física Escolar.

Na introdução deste estudo, foi discutida a importância da atividade física em âmbito escolar para o processo de desenvolvimento motor, cognitivo e sócio-educacional, sendo o Handebol uma modalidade que atende a esses objetivos por ser de fácil aprendizagem e muito completo. Para tal, esta pesquisa buscou identificar na literatura, por meio de um estudo de caráter bibliográfico denominado “estado da arte”, as produções referentes ao Handebol na escola.

Foram encontrados 76 (setenta e seis) estudos que abordavam o Handebol de forma genérica, e apenas 03 (três) que puderam ser utilizados por estarem relacionados ao ambiente escolar. Por este motivo, consideramos que a lacuna existente na produção científica sobre esta temática pode ser um dos obstáculos para a consolidação do Handebol no âmbito escolar.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi utilizado o método de revisão bibliográfica, no qual é possível elencar e analisar as obras científicas que abordam a temática proposta na investigação (FONTELLES, 2009). Portanto, trata-se de um estudo de caráter bibliográfico denominado “estado da arte” sobre o Handebol nas escolas.

Segundo Norma Ferreira (2002), os trabalhos denominados “estado da arte” se constituem como inventários descritivos que permitem a criação de um quadro panorâmico do que foi produzido em torno de temáticas específicas. Podem servir para a análise de temáticas recorrentes, metodologias empregadas e discussões de problemáticas, bem como são fundamentais para destacar possíveis lacunas existentes no que diz respeito à abordagem de temáticas de forma insuficiente.

Foram utilizados como fonte de informação os trabalhos indexados em revistas consideradas de qualidade na área de Educação Física, com no mínimo qualis B3, quais sejam: Revista Brasileira de Ciências do Esporte¹; Revista Pensar a Prática²; Revista Motrivivência³; Revista Movimento⁴; Revista Conexões⁵ e Caderno de Formação CBCE⁶.

Foram incluídos artigos cujo título e/ou resumo abordassem o Handebol na escola, independente da etapa (educação infantil, ensino fundamental e/ou ensino médio) e excluídos os artigos cujo título e/ou resumo não abordassem o

¹ <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE>

² <https://www.revistas.ufg.br/fef/index>

³ <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index>

⁴ <https://seer.ufrgs.br/Movimento>

⁵ <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/index>

⁶ <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos>

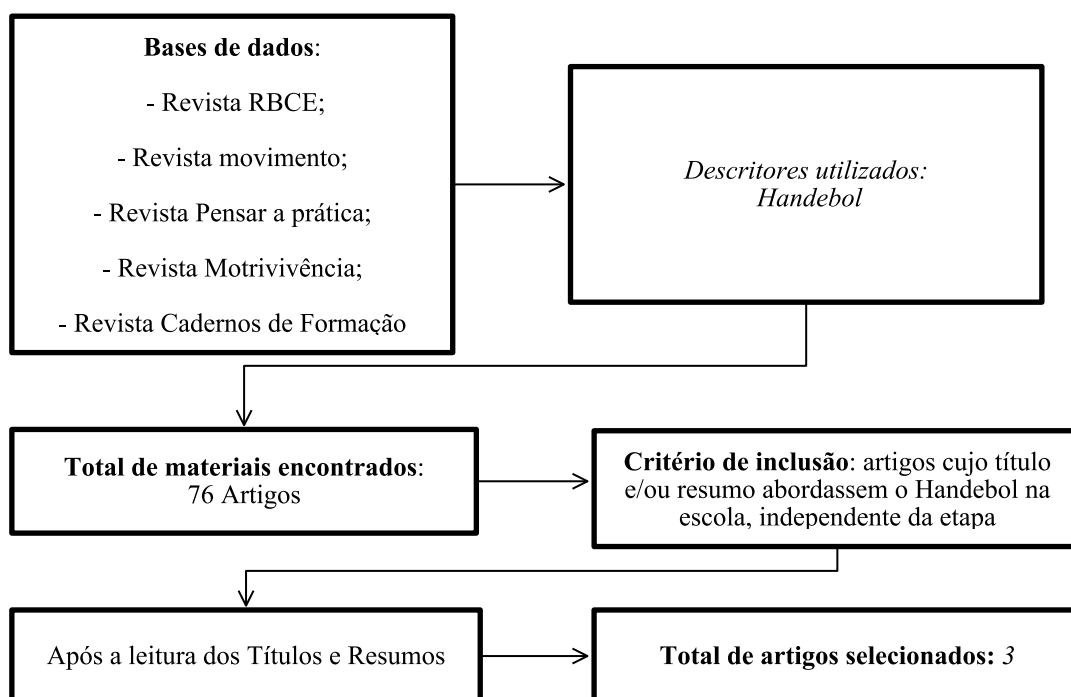
Handebol na escola ou tratavam de outras questões ligadas a esta modalidade esportiva.

A consulta à base de dados e o levantamento dos títulos e resumos foram realizados entre os dias 12 (doze) e 18 (dezoito) de dezembro de 2022, utilizando-se o descritor “Handebol”, sem utilização de filtros, dentro de cada portal de revista. Dos artigos selecionados, foram analisados título e resumo.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Levando em consideração o termo “Handebol” adotado como palavra-chave para esta pesquisa, foram encontrados um total de 76 (setenta e seis) artigos. Foram excluídos 73 (setenta e três), ou seja, 96,05% dos artigos, entre aqueles pré-selecionados, e a exclusiva razão dessa exclusão foi por não terem relação ou associação com o Handebol na escola, como pode ser observado na Figura 01.

Figura 01: Metodologia do estado da arte



Fonte: Elaboração própria (2023).

A revista Movimento foi a que se destacou por ter publicado 02 (dois) artigos compatíveis com o objetivo desta pesquisa, seguida da revista Motrivência, com apenas 01 (um) voltado para o estudo do Handebol na escola. Vale ressaltar que, nas revistas analisadas, foram publicados diversos artigos voltados para o Handebol; contudo, após análise de título e resumos, não estavam compatíveis com a temática específica do Handebol na escola.

Obteve-se a seguinte distribuição:

Na Revista Movimento, dos 14 (catorze) artigos encontrados, após leitura dos títulos e resumos, 2 (dois) foram selecionados por estarem compatíveis com o objetivo desta pesquisa.

Na Revista Motrivência, foram encontrados 11 (onze) artigos, nos quais, após leitura dos títulos e resumos, foi encontrado 1 (um) artigo voltado ao Handebol na escola.

Na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, foram encontrados 2 (dois) artigos, os quais, após leitura dos títulos e resumos, não eram voltados para o Handebol na escola.

Na Revista Pensar a Prática, foram encontrados 24 (vinte e quatro) artigos, sendo que, após leitura dos títulos e resumos, verificou-se que nenhum se relacionava ao objetivo desta pesquisa.

Na Revista Conexões, dos 25 (vinte e cinco) artigos encontrados, após leitura dos títulos e resumos, nenhum era relacionado ao Handebol na escola.

No Caderno de Formação CBCE, nenhum artigo foi encontrado sobre o Handebol.

Em 2011, a revista Movimento trouxe um estudo intitulado “A Prática do Handebol na Cultura Físico-Esportiva de Escolares do Rio de Janeiro”, cujo objetivo foi verificar o nível de adesão à prática do Handebol nas aulas de Educação Física e no lazer no último ano do fundamental de escolas da rede municipal do Rio de Janeiro. Do ponto de vista metodológico, as palavras utilizadas para a busca foram: ensino fundamental; educação física; Handebol, sendo também realizado um questionário para a construção de um estudo descritivo. Como os estudantes envolvidos na pesquisa já tiveram experiências anteriores, eles já seriam capazes de opinar quanto às preferências fisioesportivas no contexto escolar ou não (SILVA et al., 2011).

Neste estudo, o Handebol apareceu como a terceira atividade físico-esportiva mais praticada no âmbito escolar, principalmente no público feminino, porém pouco são os estudantes que praticam este esporte fora da escola. Por esse motivo, o Handebol foi identificado na pesquisa como um esporte essencialmente escolar, para só depois ganhar espaço nos clubes, diferente de outros esportes, como basquete e voleibol, que foram inicialmente desenvolvidos por clubes e associações para só depois ocuparem espaço nas escolas, ou até mesmo o futsal/futebol de campo, que são destacadamente as atividades mais praticadas fora da escola (SILVA et al., 2011).

Já em 2017, a revista Movimento também publicou um estudo voltado para o Handebol nas escolas intitulado “Contextos e situações de aprendizagem de treinadores de Handebol em âmbito escolar”, que, diferente do estudo do ano de 2011, teve o objetivo de analisar a formação de treinadores de Handebol de âmbito escolar, bem como identificar os contextos e situações de aprendizagem preferidos por eles. Para tal, foram entrevistados 11 (onze) treinadores de escolas de um município do Estado de São Paulo, a partir da utilização de entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados, que analisou duas questões principais: a formação acadêmica e os diferentes contextos de aprendizagem (MODOLO et al., 2017).

Segundo os entrevistados, a graduação, apesar de cumprir seu papel na formação, não pode ser considerada suficiente para o domínio de todos os conteúdos necessários para a atuação profissional. Dessa maneira, os treinadores consideram que suas experiências como atletas, conversas com os pares e recursos digitais são meios importantes para aquisição de conhecimentos nos seus contextos de aprendizagem. Vale ressaltar que, apesar de ser um estudo de ambiente escolar, além das atividades regulares, ocorre também a sua participação no treinamento de equipes escolares para os campeonatos que existem na rede, sendo necessário um preparo diferenciado por se tratar de modalidades voltadas para o esporte competitivo, com nível de rendimento maior (MODOLO et al., 2017).

No ano seguinte, em 2018, a revista Motrivivência publicou um estudo chamado “Conhecimentos declarativos técnico-táticos de Handebol manifestados por estudantes em aulas de Educação Física”, também qualitativo,

e utilizando a entrevista e a observação de aulas para a coleta de dados, voltado para o Handebol em âmbito escolar, que objetivou identificar e analisar os conhecimentos declarativos técnico-táticos de Handebol manifestados por estudantes quando eles observam e analisam jogos de Handebol (SILVA et al., 2018).

Este estudo mostrou que os estudantes possuem conhecimentos declarativos acerca das regras básicas necessárias para jogar, além do entendimento da dinâmica do jogo e a compreensão do jogo oficial da modalidade. Bem como conseguem analisar aquelas regras que podem ser transferidas para outros esportes. Por outro lado, demonstraram desconhecer questões como as especificidades da quadra de Handebol, que foram sendo adquiridas ao longo das semanas de contato com o esporte (SILVA et al., 2018).

Percebe-se então que, apesar da utilização de um descritor amplo como “Handebol” visando a identificar toda a produção sobre o objeto, inclusive, sem recorte temporal, poucos foram os estudos encontrados que abordam a temática Handebol nas escolas, sendo os 3 (três) encontrados abordando aspectos diferentes entre si: o primeiro, voltado para a análise da adesão estudantil ao Handebol; o segundo, sobre a formação dos treinadores dos responsáveis pelo ensino do Handebol e outras práticas esportivas; e o terceiro, sobre o quanto que já existe de conhecimento sobre o Handebol em si por parte dos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que nosso problema de pesquisa refere-se ao que aponta a literatura científica sobre o trato do Handebol nas aulas de Educação Física no contexto da Educação Básica e tendo como objetivo analisar a produção acadêmica sobre o Handebol relacionada à Educação Física Escolar, percebemos que o número de estudos encontrados é insuficiente para responder às questões relacionadas aos avanços e obstáculos do processo de consolidação do Handebol como uma modalidade esportiva presente nas escolas.

Uma limitação deste estudo decorre da compreensão de que foram poucos os estudos sobre o tema, e estes realizados nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, não sendo possível que seus resultados possam ser generalizáveis para outras regiões do país no tocante aos resultados encontrados acerca das temáticas de adesão estudantil à modalidade do Handebol, à capacitação dos treinadores e ao conhecimento estudantil acerca das regras do Handebol que foram as temáticas encontradas e discutidas no escopo deste trabalho.

A dificuldade de encontrar estudos sobre o tema, por outro lado, pode ser identificada como um dos possíveis obstáculos para a consolidação do Handebol como modalidade esportiva no âmbito escolar. Logo, este estudo foi fundamental para destacar que existe uma grande lacuna de produção científica nestas revistas analisadas e, por este motivo, espera-se que este estudo impulse a construção de novas alternativas de pesquisa sobre Handebol no contexto da escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2022.

CORDEIRO, V. H; LEVANDOSKI, G. Handebol na escola: uma análise do conhecimento de estudantes do ensino médio. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados, MS, v.4, n.8, julho a dezembro 2016.

FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79, p; 257-272, agosto, 2002.

FONTELLES, M. J. et al. *Scientific research methodology: Guidelines for elaboration of a research protocol*. **Revista Paraense de Medicina**, 23 (3), 2009.

JOAQUIM, M. H. **O Conhecimento do Handebol na Escola e no Treinamento**. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense Criciúma, UNESC, 2011.

KNIJNIK, J. D. Conceitos básicos para a elaboração de estratégias de ensino e aprendizagem na iniciação à prática do Handebol. **Revista Ludens – Ciências do Desporto, Lisboa**, 2004, p. 75-81. Disponível em:

Revista inCORPORAÇÃO, V.1, nº 01, 2023, Feira de Santana, p. 89-99.
<http://periodicos.uefs.br/index.php/incorporacao/index>

<https://docplayer.com.br/15395177-Conceitos-basicos-para-a-elaboracao-de-estrategias-de-ensino-e-aprendizagem-na-iniciacao-a-pratica-do-Handebol-1.html>. Acesso em: 15 maio 2022.

MODOLO, F. et al. Contextos e situações de aprendizagem de treinadores de Handebol em âmbito escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 4., p. 1203-1216, out./dez. de 2017.

NERIS, K. C. F.; TKAC, C. M.; BRAGA, R. K. a Influência Das Diferentes Práticas Esportivas No Desenvolvimento Motor Em Crianças. **ACTA BRASILEIRA DO MOVIMENTO HUMANO - Revista de Educação Física**, v. 2, n. 1, p. 58–64, 2012.

SILVA, N. L. D. A. et al. A Prática do Handebol na Cultura Físico-Esportiva de Escolares do Rio de Janeiro. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 04, p. 123-143, out/dez de 2011.

SILVA, T. F. R. et al. Conhecimentos declarativos técnico-táticos de Handebol manifestados por estudantes em aulas de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 30, n. 55, p. 93-107, setembro/2018.

SANTOS, C. R. et al. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 3, p. 497–506, set. 2015.

SOUZA, J. D. E. et al. Alterações em variáveis motoras e metabólicas induzidas pelo treinamento durante um macrociclo em jogadores de Handebol. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 12, n. 3, p. 129–134, jun. 2006.

TRICHÊS, P. B. M.; TRICHÊS, J. R. Handebol: importância do esporte na escola. **Lecturas Educación Física y Deportes**, Año 15, Nº 148, 2010.

ZAMBERLAN, E. **Handebol**: escolar e de iniciação. Cambé: Imagem, 1999.